*Artigo

Reforma eleitoral

As propostas de reforma eleitoral parecem um jogo de vaidades ou que minha reforma é melhor que a sua e a coisa não se define. O PMDB quer o distritão ou o deputado que tiver mais votos leva a eleição. Não haveria divisão em distritos.

O PT quer o voto em lista fechada. Com o que vem ocorrendo com o PT ultimamente, talvez a lista fechada não seja mais a melhor alternativa para o partido.

O PSDB acha que o melhor seria o distrital misto. Em que se votaria duas vezes: uma no candidato do distrito e outra numa lista criada pelos partidos. Talvez o PT e o PSDB votem juntos no distrital misto.

No Brasil se complica demais o processo eleitoral. Se fizer uma pesquisa, se vai encontrar um monte de gente que não entende como funciona o atual modelo. Em outros países qualquer pessoa entende como funciona uma eleição.

O correto seria o distrital puro. Com ele o eleitor saberia em quem votou e quem ganhou.

Mas vaidades e interesses continuam. Ouvem-se parlamentares dizendo que esse modelo não fortalece os partidos. É o contrário, os partidos vão lançar os melhores nomes para ganharem o distrito.

No exterior, onde existe o distrital, os partidos são fracos? Outro argumento estranho é dizer que o distrital encarece a eleição.

Uma eleição num lugar só fica mais cara de que no estado todo ou na cidade inteira?

Corre no Senado uma proposta para se ter eleição para vereadores no ano que vem pelo sistema distrital puro em cidades com mais de 200 mil eleitores. Cuiabá, como exemplo, seria dividida em 25 distritos, o mesmo número de vereadores, e cada distrito elegeria um. Seria um teste para a eleição de deputados em 2018.

Não se sabe qual modelo será adotado, mas tem itens que há certo consenso. Acabar com a reeleição é um deles. Hoje ela é quase plebiscitária. É difícil ganhar de quem tem a caneta e a chave do cofre. É um jogo desigual.

O pior, como comentou ex-governador do estado, é que o compromisso assumido pelo candidato à reeleição acaba inviabilizando o segundo mandato.

Ligado à morte da reeleição, os mandatos seriam estendidos para cinco anos. Não haveria também financiamento de campanha por empresas.

Poderia até ser útil ao empresário: diria que não pode ajudar porque a lei não permite. Será que diria mesmo?

Além disso, como é que se vai coibir esse tal financiamento de empresas num país em que o Caixa Dois é institucionalizado.

A contribuição seria limitada em um teto e somente pessoa física poderia doar. Outra vez: como impedir o tal por fora? Há concordância também em acabar com a coligação na proporcional. Aliás, o distritão, lista fechada, distrital puro ou misto já mataria isso.

Fala-se ainda em coincidência de eleição de vereador a presidente. Discutir o asfalto que falta num bairro com os grandes temas nacionais. Não vai dar certo.

ALFREDO DA MOTA MENEZES é historiador e articulista político em Cuiabá.
pox@terra.com.br
www.alfredomenezes.com

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gustavo Rodrigues Pilotti
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Assembleia Sintep

A Subsede do Sintep de Tangará da Serra realizará nesta quarta-feira, dia 6 de maio, uma Assembleia Extraordinária para tratar sobre diversos assuntos, entre eles a avaliação da greve nacional realizada na última quinta-feira, 30 de abril, assim como da campanha junto ao comércio local para a construção da subsede da entidade. A reunião, que deverá contar com a presença dos trabalhadores da educação local, será às 19h, na Subsede.

Conferência

Professores, alunos, poder público, membros de segmentos ligados à área educacional, setores sociais e entidades de Nova Olímpia participam nesta quarta-feira, 6 de maio, da Conferência Municipal de Educação que terá foco principal a construção do Plano Municipal de Educação-PME (2015/2025). O evento inicia às 7h e segue durante todo o dia na escola Municipal 'Deputado Renê Barbour'.

Qualidade

A Conferência tem como tema "Construindo para uma Educação de Qualidade" e apresentará um conjunto de propostas que subsidiará a efetivação e a implementação do Plano Municipal de Educação no município, no contexto da construção do Sistema Nacional de Educação, abrangendo especialmente a participação popular, a cooperação federativa e o regime de colaboração.

Plano Municipal

De acordo com o secretário Marcos Antonio Lima, a partir do Plano Municipal de Educação o município estabelecerá de que forma irá alcançar as metas nacionais. O plano é constituído de 15 metas, distribuídas em 11 eixos, sendo eles, educação infantil, ensino fundamental e médio e educação tecnológica e profissional, EJA e ensino superior, educação especial, formação de professores e valorização do magistério.

'Serviço de preto'

O vereador de Diamantino Edson da Silva (PROS), o 'Giripoca', causou polêmica ao recomendar que a prefeitura, sob a administração de Juviano Lincoln (PSD), fizesse uma obra de qualidade em uma estrada na zona rural do município. Ele disse que é necessário fazer um serviço de 'branco' e não de 'preto' para possibilitar a passagem de veículos pelo local. O pronunciamento foi feito durante sessão.

Injúria racial

Um vídeo da sessão plenária gravado pelo membro do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial, Jacildo Siqueira de Pinho, que mora na cidade, mostra a cena. Ele disse que assistia à sessão pela internet e gravou parte do pronunciamento do parlamentar porque considerou que se tratava de injúria racial. Ele disse que pretende denunciar o vereador ao Ministério Público Estadual (MPE).

Retratação

Na sessão seguinte o vereador voltou à tribuna, pediu desculpas e alegou que não tem 'problema com cor'. O presidente da Câmara informou que não deverá tomar nenhuma medida em relação ao posicionamento do parlamentar. Jozenil da Costa Lube (PSDB) disse que o colega já se retratou e o defendeu, dizendo que se trata de 'um antigo ditado'. "Ele também é negro. Falou isso sem maldade e se retratou", frisou.

Concurso de redação

Estabelecido 2015 como o Ano de Rondon, o conhecimento sobre o Marechal Cândido Mariano Rondon está sendo celebrado nas escolas da rede estadual com a realização de um concurso de redação. Com o tema "Rondon: de sertanista sonhador a desbravador de fronteiras", o concurso abrange todos os níveis de ensino oferecido na rede estadual e vai premiar os primeiros colocados.

*Bastidores da Política

Cutucão

Um cutucão aqui e outro alí, assim vêm acontecendo as sessões ordinárias no plenário tangaraense. Se antes quem recebia os cutucões era o Executivo, agora, uns cutucam aos outros. O que parece é que a união garantida em discursos em dias de sol, vem perdendo força e dando espaço a dias tempestivos.

Tempestade

"Estão tentando e estão conseguindo corroer aos poucos os pilares desta instituição", disse Sommavilla, anunciando a tempestade. "Os interesses menores estão nos afastando um dos outros", apontou a causa. "Política é para maioria e não pra minoria, mas a politicagem é o do tapinha nas costas", explicou Bezerra.

Ruptura

A tribuna foi usada por muitos vereadores como palco de discursos acalorados. "Não adianta eu puxar a corda pro meu lado, tentando vislumbrar uma eleição", constatou Bezerra em seu discurso, ao lembrar que as eleições estão próximas. Serão as novas possíveis candidaturas que estão rompendo com os alicerces do Legislativo?

Reajuste da água

Uma questão que vem sendo discutida na câmara é o reajuste da água que dividiu opiniões entre os vereadores. O projeto de Decreto 04/2015, que tem como objetivo sustar o Decreto 091 do Executivo que determina o reajuste de 31,18% no valor da tarifa da água, voltou a Casa de Lei por Tramitação Normal, depois de ter sido retirado por Sílvio Sommavilla.

Arranhão

Sommavilla alegou que o intuito é retomar a discussão do reajuste da água que foi feito por meio de um decreto sem passar pela Câmara de vereadores. "Eu tive a iniciativa de trazer a discussão a esta casa para tentar salvar sua legitimidade que foi arranhada", disse o vereador. O projeto de Decreto 04 entra para discussão na próxima sessão.

Faltou

O ex-deputado José Riva (PSD) não compareceu à Assembleia Legislativa de Mato Grosso nesta terça-feira para prestar depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga indícios de irregularidades nas obras da Copa do Mundo. A defesa dele tinha mandado dois pedidos de dispensa, na segunda-feira.

Riva

O depoimento dele deve ser remarcado. Ele é considerado pela comissão uma das principais testemunhas, já que foi o grande defensor da troca do modal de transporte de BRT pelo VLT. Riva está preso desde o dia 21 de fevereiro deste ano sob acusação de liderar um suposto esquema de desvio de dinheiro do Legislativo mato-grossense.

Prestação de contas

Treze partidos políticos correm risco de serem suspensos pela Justiça eleitoral em Mato Grosso por não terem prestado contas referentes ao ano de 2014 dentro do prazo. Esses partidos serão intimados para apresentarem seus balanços financeiros e, caso não atendam à determinação, poderão sofrer a suspensão do Fundo Partidário.

Justiça cassa mandato de Walace

Ilustração: Maykon Moura

A Justiça Eleitoral cassou na tarde de ontem o mandato do prefeito Walace Guimarães (PMDB), por prática de "caixa 2" em sua campanha eleitoral de 2012.

A decisão foi proferida pelo juiz José Luiz Lindote, da 58ª Zona Eleitoral do município. O Ministério Público Eleitoral (MPE) havia emitido parecer pela cassação do mandato do prefeito e de seu vice, após analisar os dados das quebras de sigilos bancários da cúpula de campanha. A quebra mostrou "triangulações" de recursos financeiros, com nítido objetivo de omitir da Justiça os gastos feitos na campanha.

A candidata Lucimar Campos (DEM), que ficou em segundo lugar nas eleições, assumirá o cargo nas próximas 24 horas. "Considerando que os destituídos dos mandatos receberam 35,14% dos votos válidos, portanto, sem maioria absoluta, fica afastada aplicação do art. 224 do Código Eleitoral e art. 180 da Resolução TSE 23372, razão pela qual determino a diplomação e posse dos eleitos em segunda colocação".